

Polícia e MP de São Paulo investigarão crime em Manaus

Promotora vai ouvir fita com conversa sobre a morte de empresário

• SÃO PAULO. A polícia de São Paulo e o Ministério Públíco do estado anunciam ontem que pretendem conduzir as investigações sobre o assassinato do empresário Samek Rosenski em Manaus. O procurador Luís Antônio Marrey Filho solicitou ao GLOBO a fita com a conversa gravada em que o filho do governador Amazonino Mendes, Armando Mendes, faz referências à morte do empresário, dono da fábrica de relógios Cosmos. A procuradora Eloísa de Souza Arruda, do Quinto Tribunal do Júri, pretende convocar o autor das gravações, Fernando Bonfim, para confirmar o conteúdo da fita e os autores das declarações. O segundo passo será ouvir os envolvidos, inclusive o filho do governador. As investigações serão conduzidas também pelo delegado Edson Baldan, da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa da Polícia Civil.

— Nossa prioridade é descobrir quem foi o mandante do assassinato. Caso seja difícil ouvir os envolvidos em São Paulo, vamos para Manaus, onde aproveitaremos para fazer novas investigações — afirmou Eloísa.

Ela disse que o Ministério Públíco paulista e a Polícia Civil não descartam a possibilidade de contatos com o Ministério Públíco Federal no Amazonas e a Polícia Civil do estado.

Roberto Gianetti da Fonseca, presidente da Silex Trading, rebateu as denúncias de irregularidades na compra de 132 veículos importados para a PM do Amazonas. A operação está sendo investigada pela Procuradoria-Geral da República no Amazonas. ■